




Release  
de resultados

1T26

**infra**  
**commerce**

 [ri.infracommerce.com.br](http://ri.infracommerce.com.br)





## Infracommerce solidifica sua estrutura de capital e indicadores de liquidez

Estabilidade operacional com foco em produtividade e qualidade para alta sazonalidade

**São Paulo, 15 de maio de 2026:** A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), reconhecida como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra maneira.

### Destaques financeiros (consolidado)

- **GMV total atingiu R\$ 1,6 bilhão** no 1T26;
- **Receita líquida atingiu R\$ 137,8 milhões** no 1T26.
- **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis negativo em R\$ 6,9 milhões** no 1T26;
- **Patrimônio líquido somou R\$ 152,3 milhões positivos no 1T26**, revertendo o passivo a descoberto de R\$ 147,8 milhões no mesmo período do ano anterior;
- **Custos e despesas totais** registraram uma melhora de 19,0% em comparação ao 1T25, alcançando o montante de **R\$ 154,3 milhões** no 1T26.
- **Terminamos o trimestre com 1.622 #Infras<sup>1</sup> em 9 países da América Latina.**

Destaques (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ2
<b>GMV</b>	<b>1.586,4</b>	<b>3.361,8</b>	<b>-52,8%</b>	<b>2.215,5</b>	<b>-28,4%</b>
TPV	366,1	373,3	-1,9%	474,6	-22,9%
<b>Receita líquida</b>	<b>137,8</b>	<b>184,6</b>	<b>-25,4%</b>	<b>196,1</b>	<b>-29,7%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>21,2</b>	<b>52,0</b>	<b>-59,2%</b>	<b>37,2</b>	<b>-43,0%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>15,4%</i>	<i>28,1%</i>	<i>-12,8</i>	<i>19,0%</i>	<i>-3,6</i>
<b>EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment</b>	<b>-6,9</b>	<b>1,3</b>	<b>-630,8%</b>	<b>-4,7</b>	<b>46,8%</b>
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i>	<i>-5,0%</i>	<i>0,7%</i>	<i>-5,8</i>	<i>-2,4%</i>	<i>-2,6</i>
<b>Custos e despesas totais mais impairment</b>	<b>-154,3</b>	<b>-190,5</b>	<b>-19,0%</b>	<b>-283,6</b>	<b>-45,6%</b>
<b>Custos e despesas totais excluindo impairment</b>	<b>-154,3</b>	<b>-190,5</b>	<b>-19,0%</b>	<b>-212,1</b>	<b>-27,3%</b>



## Mensagem da Administração

Ao longo dos últimos dezoito meses, o Grupo executou de forma consistente um plano abrangente de reestruturação e turnaround, de natureza financeira, patrimonial e operacional, para (i) readequar a sua estrutura de capital e indicadores de liquidez, (ii) otimizar sua performance operacional e (iii) promover a geração recorrente e sustentável de resultados operacionais e fluxos de caixa positivos.

Com relação a readequação da estrutura de capital, destaca-se a emissão e integralização de debênture mandatoriamente conversível em 23 de maio de 2025, traduzindo o endividamento bancário de R\$ 732,4 em instrumento mandatoriamente conversível em capital, em até 5 anos, em ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão do Grupo: (i) de forma facultativa até o 5º (quinto) dia útil anterior à data de vencimento; e (ii) de forma mandatória na data de vencimento das debêntures em 12 de maio de 2030.

O Grupo implementou em 2025 diversas agendas de otimização operacional, das quais destacam-se:

- (i)** Otimização dos centros de distribuição, tanto em área ocupada quanto em produtividade de mão de obra;
- (ii)** Redução de custos operacionais, por meio de aumento de produtividade e automação, renegociações contratuais e otimização de soluções tecnológicas;
- (iii)** Redução de estruturas corporativas;
- (iv)** Renegociação e/ou rescisão de determinados contratos vigentes com clientes do Grupo.

Hoje o Grupo opera de forma eficiente e interligada uma das maiores plataformas de ecommerce da América Latina, presente em vários países, atendendo marcas globais e regionais em uma operação integrada de tecnologia, logística e gestão de canais digitais. Essa escala decorrente de uma década de operação e representa um diferencial estratégico em termos de eficiência, qualidade e escalabilidade.

O foco de 2026 é claro: consolidar uma operação mais eficiente, previsível e escalável, mantendo altos níveis de serviço aos clientes e desenvolvendo novos negócios, sem crescimento proporcional de estrutura ampliando produtividade.



Ao longo do primeiro trimestre, seguimos avançando na simplificação operacional do Grupo, na revisão de processos, na integração regional e na construção de uma nova arquitetura operacional apoiada por automação e inteligência artificial (IA).

Mais do que uma iniciativa tecnológica, a IA passa a ocupar um papel estrutural na forma como operamos, desenvolvemos soluções, aumentamos eficiência e ampliamos capacidade de execução.

O trimestre também foi marcado pela evolução comercial do Grupo, com avanço na concretização de novos negócios e aprofundamento das iniciativas voltadas à disciplina operacional, produtividade e eficiência.

Acreditamos que as medidas implementadas ao longo dos últimos trimestres começam a criar bases mais consistentes para a evolução operacional e financeira do Grupo ao longo de 2026.

Agradecemos aos nossos colaboradores e parceiros pelo comprometimento e pela resiliência ao longo deste processo. Seguiremos com o mesmo foco e disciplina, construindo uma Infracommerce sólida, eficiente e preparada para continuar evoluindo.

**Mariano Orioabala, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.**



## Desempenho financeiro (consolidado)

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações contábeis em virtude das casas decimais.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>137,8</b>	<b>184,6</b>	<b>-25,4%</b>	<b>196,1</b>	<b>-29,7%</b>
Custo do serviço prestado (CSV)	-116,6	-132,7	-12,1%	-158,9	-26,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>21,2</b>	<b>52,0</b>	<b>-59,2%</b>	<b>37,2</b>	<b>-43,0%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>15,4%</i>	<i>28,1%</i>	<i>-12,8</i>	<i>19,0%</i>	<i>-3,6</i>
Despesas comerciais e administrativas	-42,4	-61,8	-31,4%	-47,6	-10,9%
Impairment	-	-	-	-71,5	-100,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,8	4,0	20,0%	-5,6	-185,7%
<b>EBITDA</b>	<b>3,3</b>	<b>12,1</b>	<b>-72,7%</b>	<b>-65,3</b>	<b>-105,1%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>2,4%</i>	<i>6,6%</i>	<i>-4,2</i>	<i>-33,3%</i>	<i>35,7</i>
Aluguel	-4,9	-5,8	-15,5%	-5,6	-12,5%
Capex	-5,3	-5,0	6,0%	-5,2	1,9%
Impairment	-	-	-	71,5	-100,0%
<b>EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment</b>	<b>-6,9</b>	<b>1,3</b>	<b>-630,8%</b>	<b>-4,7</b>	<b>46,8%</b>
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i>	<i>-5,0%</i>	<i>0,7%</i>	<i>-5,7</i>	<i>-2,4%</i>	<i>-2,6</i>
<b>EBIT</b>	<b>-16,4</b>	<b>-5,8</b>	<b>182,8%</b>	<b>-87,5</b>	<b>-81,3%</b>
Despesa financeira	-51,6	-40,5	27,4%	-84,6	-39,0%
Receita financeira	8,4	3,0	180,0%	17,2	-51,2%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-43,2</b>	<b>-37,5</b>	<b>15,2%</b>	<b>-67,4</b>	<b>-35,9%</b>
<b>Prejuízo antes dos impostos</b>	<b>-59,6</b>	<b>-43,3</b>	<b>37,6%</b>	<b>-154,9</b>	<b>-61,5%</b>
Imposto corrente.	0,0	-1,7	-100,0%	-1,7	-100,0%
Imposto diferido	0,1	0,2	-50,0%	0,2	-50,0%
<b>Prejuízo do período</b>	<b>-59,5</b>	<b>-44,8</b>	<b>32,8%</b>	<b>-156,3</b>	<b>-61,9%</b>

Destaques operacionais	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ
<b>GMV</b>	<b>1.586,4</b>	<b>3.361,8</b>	<b>-52,8%</b>	<b>2.215,5</b>	<b>-28,4%</b>
TPV	366,1	373,3	-1,9%	474,6	-22,9%
<i>Take Rate</i>	<i>8,7%</i>	<i>5,5%</i>	<i>3,2</i>	<i>8,9%</i>	<i>-0,2</i>
Funcionários equivalentes - tempo integral	1.622,0	2.099,0	-22,7%	1.881,0	-13,8%

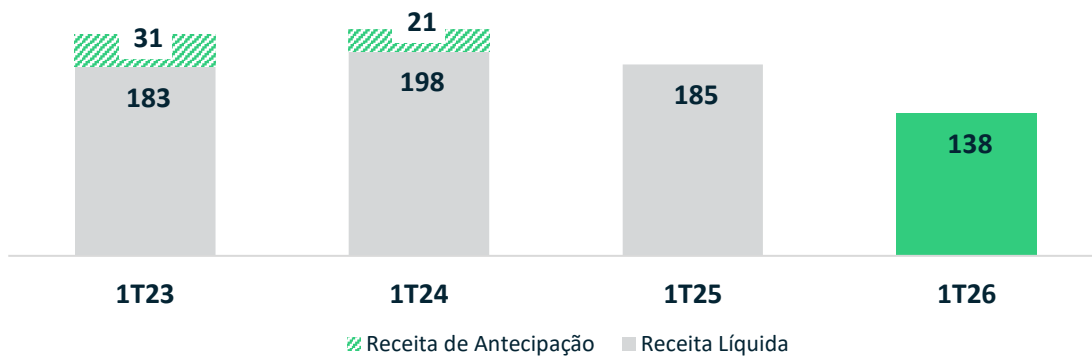


## Receita operacional líquida

No 1T26, a **receita operacional líquida** do Grupo **atingiu R\$ 137,8 milhões**, representando uma redução de 25,4% em relação ao 1T25 e uma redução de 29,7% em comparação ao 4T25. Esse recuo é atribuído, em parte, à perda de clientes estratégicos e à saída de contratos considerados onerosos, movimento este que se acentuou desde o segundo semestre de 2024. O Grupo possui um ciclo comercial de implantação de novos negócios com prazo médio entre 6 e 9 meses, que se inicia por um diagnóstico minucioso e preciso de como aportar valor, passa por integrações tecnológicas para garantir qualidade, segurança e escalabilidade e se encerra com o início da operação. O objetivo para os próximos trimestres permanece em retomar a rota de crescimento sem crescimento da estrutura.

## Receita Líquida

(R\$ milhões)

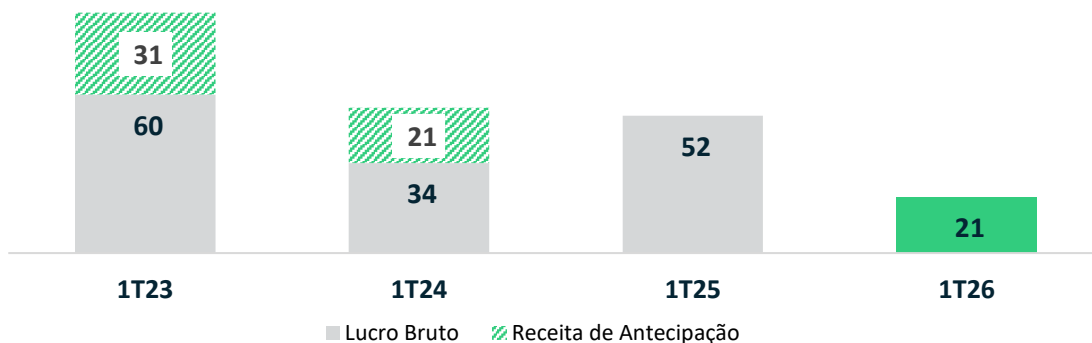


## Lucro bruto

No 1T26, o **lucro bruto** foi de **R\$ 21,2 milhões** e **margem bruta** de **15,4%**.

## Lucro Bruto

(R\$ milhões)





## Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ
Custo do serviço prestado (CSV)	-116,6	-132,7	-12,1%	-158,9	-26,6%
Despesas comerciais e administrativas	-42,4	-61,8	-31,4%	-119,1	-64,4%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,8	4,0	20,0%	-5,6	-185,7%
<b>Custos e despesas totais mais impairment</b>	<b>-154,3</b>	<b>-190,5</b>	<b>-19,0%</b>	<b>-283,6</b>	<b>-45,6%</b>
Impairment	-	-	-	71,5	-
<b>Custos e despesas totais excluindo impairment</b>	<b>-154,3</b>	<b>-190,5</b>	<b>-19,0%</b>	<b>-212,1</b>	<b>-27,3%</b>

Os custos e despesas operacionais totais, excluindo impairment, registraram queda de 19,0% em comparação ao 1T25 e redução de 27,3% frente ao 4T25. Os **custos dos serviços prestados no trimestre foram de R\$ 116,6 milhões**, equivalente a uma redução de 12,1% se comparado com o 1T25 e de 26,6% comparado ao 4T25, devido aos efeitos concretos das iniciativas de redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional do Grupo. Já as **despesas comerciais e administrativa totalizaram R\$ 42,4 milhões** no 1T26, com queda de 31,4% em comparação com o 1T25 e expressiva queda de 64,4% quando comparado ao 4T25. No Brasil, redimensionamos a estrutura organizacional, logística, otimizamos sistemas e processos. Regionalmente, capturamos ganhos de eficiência e sinergias dentre as operações e áreas geográficas.

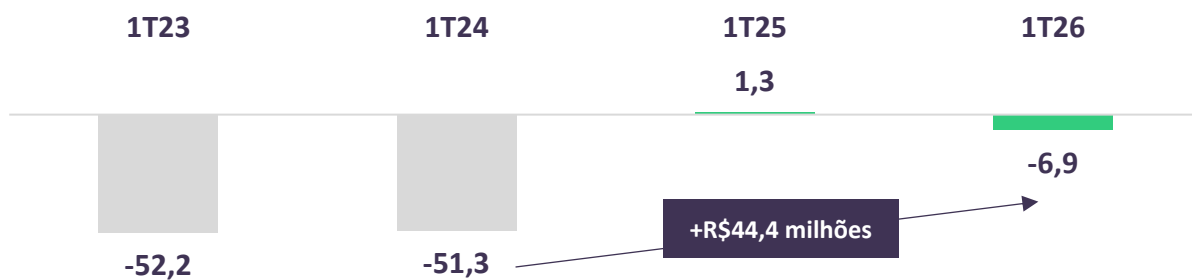
## EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ2
Prejuízo do período	-59,5	-44,8	32,8%	-156,3	-61,9%
Depreciação e Amortização	18,0	18,0	0,0%	20,1	-10,4%
Resultados financeiros líquidos	43,2	37,5	15,2%	67,4	-35,9%
Imposto corrente	0,0	1,4	-100,0%	1,4	-100,0%
<b>EBITDA</b>	<b>3,3</b>	<b>12,1</b>	<b>-72,7%</b>	<b>-65,3</b>	<b>-105,1%</b>
Margem EBITDA (%)	2,4%	6,6%	-4,2	-33,3%	35,7
Aluguel	-4,9	-5,8	-15,5%	-5,6	-12,5%
Capex	-5,3	-5,0	6,0%	-5,2	1,9%
Desp. Antecip.	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	71,5	-
<b>EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment</b>	<b>-6,9</b>	<b>1,3</b>	<b>-630,8%</b>	<b>-4,7</b>	<b>46,8%</b>
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %	-5,0%	0,7%	-5,7	-2,4%	-2,6



No 1T26, o Grupo registrou EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis (-) Aluguéis negativo em **R\$ 6,9 milhões**, evidenciando uma melhora gradual ao longo dos últimos anos, com recuperação de R\$ 44,4 milhões em comparação ao 1T24. Parte dessa melhora decorre da revisão da estrutura organizacional, que priorizou a excelência nos serviços principais do Grupo e fortaleceu sinergias entre as operações na América Latina. Além disso, houve uma reavaliação da base de clientes e da precificação dos serviços, com foco estratégico em *full commerce* e na agregação de valor.

O desempenho de EBITDA e Margem EBITDA foram impactados pelo reflexo da redução de custos e despesas que o Grupo iniciou a partir do segundo semestre de 2024, No primeiro trimestre de 2026 o Grupo colocou em marcha um plano ambicioso e estruturado para potencializar produtividade e resultados dos clientes, sendo que tal agenda passará a trazer resultados concretos ao longo de 2026.



## Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ
<b>Despesa financeira</b>	<b>-51,6</b>	<b>-40,5</b>	<b>27,4%</b>	<b>-84,6</b>	<b>-39,0%</b>
Antecipação de recebíveis	-3,2	-2,5	28,0%	-2,7	18,5%
Resultado de instrumentos conversíveis	-21,8	-	-	-59,5	-63,4%
Juros e demais despesas financeiras	-26,6	-38,1	-30,2%	-22,4	18,8%
<b>Receita financeira</b>	<b>8,4</b>	<b>3,0</b>	<b>180,0%</b>	<b>17,2</b>	<b>-51,2%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-43,2</b>	<b>-37,5</b>	<b>15,2%</b>	<b>-67,4</b>	<b>-35,9%</b>

Destaca-se que R\$ 21,8 milhões no 1T26 referem-se ao reconhecimento de juros relacionados aos instrumentos mandatoriamente conversíveis, que serão liquidados, tanto o principal quanto os juros acumulados, por meio da capitalização dos saldos. Dessa forma, o **resultado financeiro do período**, com previsão de efeito caixa, foi negativo em R\$ 21,4 milhões no trimestre, **representando uma melhora de R\$ 16,1 milhões em relação aos R\$ 37,5 milhões negativos no 1T25.**



## Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ
Caixa	121,4	87,2	39,2%	122,7	-1,1%
Empréstimos e financiamentos	-142,8	-400,3	-64,3%	-111,0	28,6%
Debêntures	-	-398,3	-100,0%	-	-
Debêntures conversíveis	-339,2	-	100,0%	-323,5	4,9%
<b>Dívida líquida</b>	<b>-360,6</b>	<b>-711,4</b>	<b>-49,3%</b>	<b>-311,8</b>	<b>15,7%</b>
Parcelas de M&A	-0,5	-24,9	-98,0%	-0,5	0,0%
<b>Dívida líquida + M&amp;A</b>	<b>-361,1</b>	<b>-736,2</b>	<b>-51,0%</b>	<b>-312,3</b>	<b>15,6%</b>

O Grupo encerrou o 1T26 com posição de caixa de R\$ 121,4 milhões, enquanto o saldo de empréstimos e financiamentos bancários foi de R\$ 142,8 milhões, uma redução de 64,3% em relação ao montante de R\$ 400,3 milhões do mesmo período do ano anterior, decorrente do plano de reestruturação implementado ao longo do ano de 2025, onde as dívidas bancárias foram traduzidas em debentures mandatoriamente conversíveis e integralizadas em maio de 2025. Do total do caixa demonstrado acima, R\$ 64,8 milhões referem-se a saldo de caixa restrito, conforme nota explicativa 6 da demonstração financeira, atrelado a garantias constituídas para garantir a dívida da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) no valor de R\$ 82,9 milhões de longo prazo do Grupo.

Ao final do trimestre, a dívida líquida, incluindo M&A, totalizou R\$ 361,1 milhões, representando uma redução de 51,0% na comparação com o 1T25, refletindo principalmente o consumo de caixa e a amortização de juros no período. Deste total, R\$ 339,2 milhões referem-se a instrumentos financeiros reconhecidos como passivos financeiros que serão liquidados através de aumentos de capital no curso dos respectivos instrumentos.

Logo, o endividamento líquido financeiro ajustado, excluindo os saldos dos instrumentos financeiros, que não terão efeito caixa na sua liquidação, é negativo em R\$ 21,4 milhões.

Do total do endividamento que não é mandatoriamente conversível, R\$ 83,0 milhões refere-se a dívida de longo prazo com a FINEP. Ademais, R\$ 32,2 milhões referem-se a notas comerciais emitidas no âmbito da reestruturação para financiamento da agenda de otimização. Estas notas comerciais possuem cláusulas de conversão em caso de resgate antecipado.





## Capex

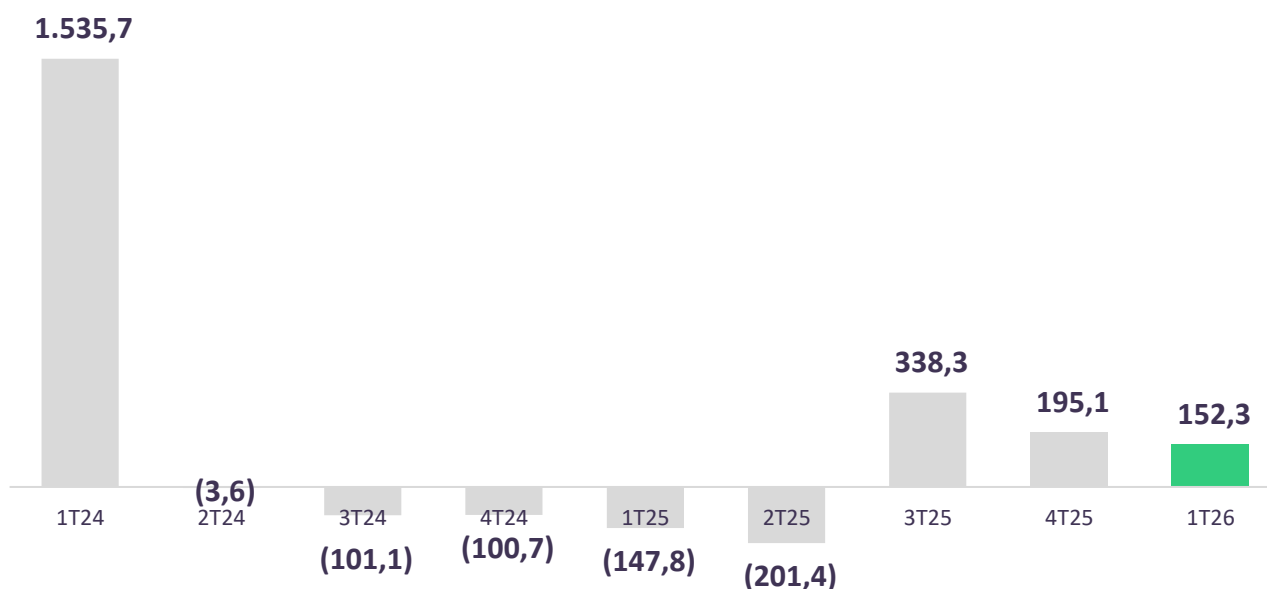
Capex (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ
Infraestrutura	-0,4	-1,0	-60,0%	-0,4	0,0%
Tecnologia	-4,9	-4,0	22,5%	-4,8	2,1%
<b>Capex total</b>	<b>-5,3</b>	<b>-5,0</b>	<b>6,0%</b>	<b>-5,2</b>	<b>1,9%</b>

No 1T26, o Capex total do Grupo foi de R\$ 5,3 milhões, representando aumento de 6,0% em relação ao 1T25 e 1,9% frente ao 4T25. O Capex do período inclui:

- **R\$ 0,4 milhão em infraestrutura logística**, redução de 60,0% em comparação ao 1T25 sem oscilação do valor quando comparado ao 4T25;
- **R\$ 4,9 milhões em tecnologia**, aumento de 22,5% comparado ao 1T25 e de 2,1% frente ao 4T25.

## Patrimônio líquido

O patrimônio líquido encerrou o 1T26 em R\$ 152,3 milhões, refletindo a recomposição da estrutura de capital do Grupo, com a conversão de debêntures mandatoriamente conversíveis.



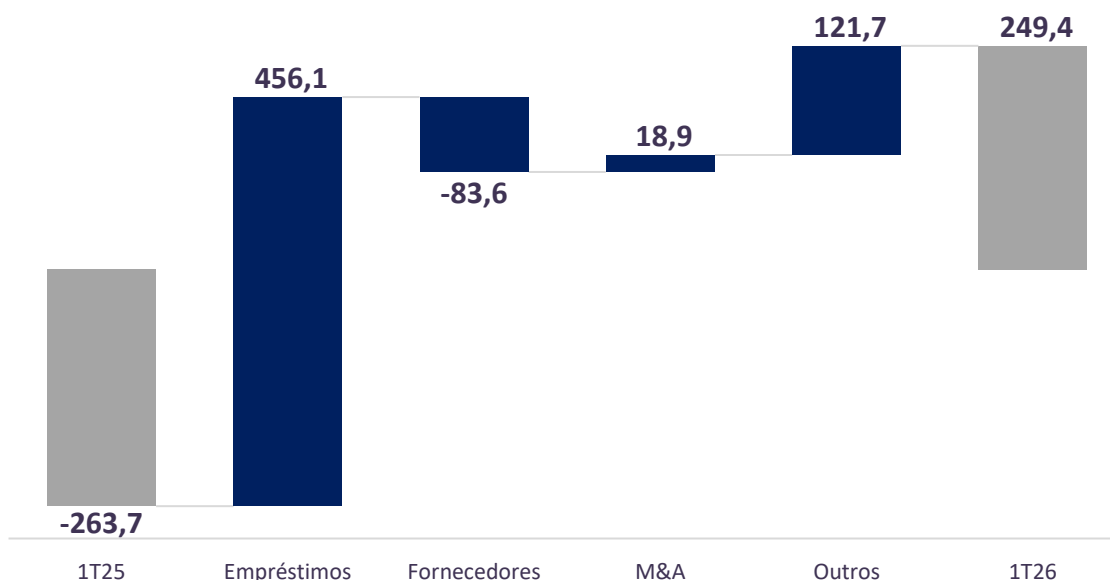


## Capital Circulante Líquido (CCL)

O capital circulante líquido, ao final do ano do 1T25 somava saldo negativo de R\$ 263,7 milhões. Já no final do 1T26, o saldo dos ativos de curto prazo superou os saldos dos passivos de curto prazo em R\$ 249,4 milhões.

Esta melhora substancial deste importante indicador de liquidez, deve-se a implementação das ações da reestruturação em curso, com destaque para a capitalização de passivos financeiros e operacionais e otimização do capital de giro com ganhos de eficiência no ciclo de faturamento.

Movimentação do Capital Circulante Líquido em R\$ (milhões)





## Relacionamento com auditor independente

Em conformidade da instrução CVM nº 162/22 informamos que o Grupo consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei nº 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

O Grupo adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, assegurando que os auditores não auditem seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência do Grupo.

A Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. está contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente a findar-se em 31 de dezembro de 2026, e de revisão das informações trimestrais dos períodos findos em 31 de março de 2026, 30 de junho de 2026 e 30 de setembro de 2026.

## Conferência de resultados

**Segunda-feira, 18 de maio de 2026**

14h00 (horário de Brasília) | 13h00 (EST)

Webcast: [ri.infracommerce.com.br](https://ri.infracommerce.com.br)

### Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital white label que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). O Grupo oferece soluções digitais completas - desde plataforma e dados até logística e pagamentos - que simplificam as operações digitais de empresas de todos os portes e segmentos, incluindo o mercado de luxo, grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, com mais de 200 grandes marcas multinacionais, a Infracommerce foi reconhecida como a Melhor Empresa de Soluções Digitais pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite [ri.infracommerce.com.br](https://ri.infracommerce.com.br).

### Contatos

#### Relações com Investidores

[investor@infracommerce.com.br](mailto:investor@infracommerce.com.br)

#### Relações com a Imprensa

[infracommerce@giusticom.com.br](mailto:infracommerce@giusticom.com.br)



## Balanco patrimonial (consolidado)

Balanco patrimonial (R\$ milhões)	1T26	4T25	% Δ
<b>ATIVO</b>	<b>1.273,3</b>	<b>1.309,2</b>	<b>2,8%</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>623,4</b>	<b>647,4</b>	<b>3,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	25,4	77,6	205,5%
Investimento Financeiro	95,9	45,1	-53,0%
Contas a receber	247,5	328,5	32,7%
Adiantamentos de Fornecedores	84,5	61,5	-27,2%
Impostos a recuperar	107,1	101,3	-5,4%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,9	5,0	2,0%
Despesas pagas antecipadamente	0,8	1,8	125,0%
Outras contas à receber	57,3	26,7	-53,4%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>649,8</b>	<b>661,8</b>	<b>1,8%</b>
Outras contas a receber	60,9	61,0	0,2%
Impostos a recuperar.	14,0	14,5	3,6%
Depósitos judiciais	110,0	108,1	-1,7%
Imobilizado	60,6	63,9	5,4%
Intangível	378,0	386,0	2,1%
Direito de Uso	17,6	19,5	10,8%
Impostos diferidos a recuperar	8,7	8,8	1,1%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.273,2</b>	<b>1.458,3</b>	<b>14,5%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>374,1</b>	<b>417,5</b>	<b>11,6%</b>
Empréstimos e financiamentos.	67,8	67,1	-1,0%
Arrendamento.	17,0	17,0	17,8%
Fornecedores	205,9	242,5	-7,6%
Salários, encargos e provisões para férias.	47,6	44,0	114,7%
Impostos a pagar.	28,1	30,6	14,5%
Contas a pagar pela combinação de negócio.	0,2	0,2	-1,0%
Outras contas a pagar.	7,5	16,1	0,0%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>746,9</b>	<b>696,6</b>	<b>-6,7%</b>
Fornecedores.	25,8	26,6	3,1%
Empréstimos e financiamentos	75,0	43,9	-41,5%
Debênture	339,2	323,5	-4,6%
Impostos a pagar	162,1	153,0	-5,6%
Arrendamento	4,2	6,7	59,5%
Impostos diferidos	-	0,1	-
Contas a pagar pela combinação de negócio	0,2	0,2	650,0%
Outras contas a pagar	0,4	3,0	28,2%
Provisões	140,0	139,6	-6,7%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>152,2</b>	<b>195,1</b>	<b>3,1%</b>



## Demonstração do fluxo de caixa (consolidado)

Demonstrações dos fluxos de caixa (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo do período	-59,5	-44,8	32,8%
<b>Ajustes não-caixa:</b>			
Depreciação	17,9	18,0	-0,6%
Despesa financeira	33,3	26,1	26,8%
Despesas M&As	4,8	7,2	-33,3%
Rendimento sobre aplicações financeiras	-2,5	-0,3	733,3%
Outros	1,2	0,7	85,7%
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais</b>	<b>-4,8</b>	<b>6,8</b>	<b>-170,6%</b>
Varição do ativo	7,6	10,3	-26,2%
Varição do passivo	-29,7	-47,7	-37,7%
<b>Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais</b>	<b>-29,9</b>	<b>-30,5</b>	<b>-11,8%</b>
Aquisição de imobilizado	-0,4	-1,0	-60,0%
Aquisição de intangível	-4,9	-4,0	22,5%
Resgate em aplicações financeiras	-	13,5	-100,0%
Investimento em aplicações financeiras	-48,4	-5,1	817,6%
<b>Fluxo de caixa (usado nas) gerado das atividades de investimento</b>	<b>-53,7</b>	<b>3,4</b>	<b>-1679,4%</b>
Custo de emissão de ações (follow on)	-	-2,3	-100,0%
Captação de empréstimos e financiamentos	50,4	28,5	76,8%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	-14,2	-23,5	-39,6%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	-5,3	-5,9	-10,2%
Juros capitalizados de empréstimos	0,9	0,6	50,0%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	-3,2	-2,5	28,0%
Aquisição de participação em controlada	-	-0,2	-100,0%
<b>Fluxo de caixa líquido gerado das (usado nas) atividades de financiamento</b>	<b>28,5</b>	<b>-5,2</b>	<b>-648,1%</b>
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-52,2</b>	<b>-32,4</b>	<b>61,1%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	77,6	104,8	-26,0%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	0,0	-0,8	-100,0%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	25,4	71,6	-64,5%
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-52,2</b>	<b>-32,4</b>	<b>61,1%</b>



## Glossário

**CAPEX:** Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

**Customer Experience as a Service (CXaaS):** Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

**#Infras:** Termo utilizado para designar o quadro de colaboradores e profissionais que compõem o capital humano do Grupo, responsáveis pela execução operacional e estratégica do ecossistema.

**GMV (Gross Merchandise Volume):** Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

**EBITDA:** Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

**TPV (Total Payment Volume):** Volume transacionado pelos meios de pagamento.

*Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções do Grupo e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora o Grupo e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e o Grupo não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.*

*Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros do Grupo podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.*

*O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. O Grupo não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.*

*Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.*

*As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).*